

037

TEOR DE ÁGUA NO SOLO INFLUENCIADO POR LÂMINAS DE ÁGUA APLICADAS SOBRE DIFERENTES DOSES DE PALHA DE TRIGO. *Bernardo Dalcin, Tobias Rossi, Carlos Ricardo Trein, Renato Levien (orient.) (UFRGS).*

Um fator importante para a expressão da produtividade das culturas é o adequado suprimento de água. Na semeadura direta, estudos têm mostrado que quando há uma grande quantidade de palhada sobre o solo, esta ajuda a aumentar a infiltração e a manter o teor de água por mais tempo, quando comparado ao preparo convencional. No entanto, quando a quantidade de chuvas é muito pequena, uma grande quantidade de palhada pode interferir, interceptando a água, a qual não atinge o solo, o que não ocorre no preparo convencional. Para testar essa hipótese foi conduzido um experimento na EEA-UFRGS, em Argissolo Vermelho distrófico típico, sob semeadura direta há cinco anos. Foram instalados quatro tratamentos de doses de palha de trigo uniformemente distribuídos na superfície (0; 2; 4 e 8 t ha⁻¹), com 2 repetições, em delineamento inteiramente casualizado. As parcelas estavam situadas em relevo plano e eram quadradas, com 1 m de lado. Sobre as doses de palha foram aplicadas quatro lâminas de água, simulando chuvas de 5; 10; 20 e 40 mm, tomando-se cuidado para não haver escoamento. Avaliou-se o teor de água no solo em três profundidades (0-5cm; 5-10cm e 10-15cm), antes das chuvas e após 12 horas da aplicação das mesmas. A densidade do solo era de 1,69 Mg m⁻³. Observou-se que lâminas de água de 5 mm não alteraram o teor de água do solo, independentemente da profundidade e das doses de palha. A lâmina de 10 mm aplicada sobre o tratamento sem palha e no de com 8 t ha⁻¹ de palha não alterou a umidade do solo, indicando perdas por evaporação e retenção pela palha, respectivamente. Após 12 horas, o teor de água foi alterado significativamente somente com lâminas de 20 mm ou mais, em profundidade superior a 5 cm, independentemente da dose de palha. (Fapergs).